

JORNALIS E JORNALISTAS

A Imprensa representa uma corporação de elite na rotação social. Na sua complexa engrenagem, um jornal é acima de tudo, um organismo vivo com uma função definida.

Em qualquer dos campos em que se situe a sua acção doutrinária, os princípios que lhe justificam a existência são estar ao serviço da causa pública, isto é, nas primeiras linhas de defesa das aspirações dignas de serem convertidas em benefício para o País, concorrer, com decidido apoio, para uma ampla difusão de todos os recursos do progresso, que o mesmo é dizer estar ao serviço da civilização. O jornal não é um órgão meramente informativo. Incumbe-lhe a tarefa de realizar obra construtiva e uma das suas atribuições é divulgar

sistematicamente o espirito imaginativo e criador do Homem, é espalhar perdulariamente a boa-nova do avanço do mundo no aperfeiçoamento moral e técnico da sociedade, instruindo, cultivando, fazendo reverberar o oiro do sol na escuridão da ignorância. Seria confinar em lamentável estreiteza o objectivo da Imprensa considerar o jornal apenas o porta-voz da opinião pública ou o barómetro das conjecturas flutuantes. Não está isento de

Conclui na página 2

Vida Rotária

Esteve ontem nesta cidade o governador do distrito rotário, que presidiu a uma sessão de trabalhos e convívio com os rotários de Guimarães.

REPAROS

de perto e de longe

Demonstração de bairrismo

Os festejos realizados em honra de S. Gualter e a «dimensão» verificada dos números programáticos, inseridos em clima de excepcional euforia, convenceram-nos de que o povo não abdica das suas tradições mais genuínas e queridas.

Não houve, propriamente, festas Gualterianas, aquelas festas que atingiram autêntico apogeu

Festas da Vila de Vizela

Com a assistência de milhares de pessoas, realizaram-se de 16 a 20 do corrente, as festas da Vila de Vizela, destacando-se do seu programa, que foi rigorosamente cumprido o Concurso do Vestido de Chita, a Eleição da Rainha das Festas, Espectáculo de Variedades com artistas da Rádio e da TV, Feira de gado, Cortejo Regional e Etnográfico, baile no Parque, classificação de montras e varandas floridas, grande cortejo designado VIZELA DOS TEMPOS IDOS, Ranchos Folclóricos, Grupo de Majorettes, fogo de artifício, preso, aquático e bouquets, etc.

Está de parabéns mais uma vez a Vila de Vizela e a Comissão que levaram a cabo as suas tradicionais festas.

Reforma aos 60 anos

Com o objectivo de criar novos postos de trabalho e de facilitar a renovação dos quadros, em quase todos os sectores do trabalho, os Ministérios do Trabalho, dos Assuntos Sociais e das Finanças e do Plano estão a elaborar estudos com vista a fixar a idade da reforma aos 60 anos. Segundo os estudos já realizados a idade da reforma

baixará nos primeiros meses de 1979.

O financiamento dos encargos resultantes do aumento do número de pensionistas é um dos problemas que os técnicos terão de resolver. Entretanto, as vantagens sociais e económicas da admissão de trabalhadores irão pesar nas conclusões.

Segundo as estatísticas, estão inscritos no Serviço Nacional de Emprego 275 mil desempregados, que correspondem a 85 ou 90 por cento do total de desempregados existentes no País, dos quais a maior parte é constituída, por jovens à procura do primeiro emprego.

II Festival Folclórico de Briteiros

Conforme noticiámos, no passado domingo, realizou-se em Briteiros, com a assistência de milhares de forasteiros, o II Festival Folclórico de Briteiros / I Internacional.

Além do folclore, realizaram-se provas desportivas e culturais.

Festa do Senhor dos Aflitos

Nos passados dias 19 e 20, realizaram-se com grande concorrência, em Campelos, as Festas em honra do Senhor dos Aflitos. O seu programa consistiu de Missa, Sermão, actuação de ranchos folclóricos, celebrações litúrgicas e procissão, banda de música e fogo de ar e preso.

Julgamento

A única pessoa, neste misterioso Mundo, que poderá julgar-me com bastante acerto, em todos os sentidos e em todos os pontos de vista, sou eu mesmo. Ninguém no Mundo poderá julgar seu semelhante com absoluta certeza. Portanto, todos os julgamentos que partem dos outros não me atingem.

Todo o segundo que desperdiçamos em julgamentos tolos, não só são prejudiciais a nós mesmos como também aos nossos semelhantes. A Natureza jamais se preocu-

pou em deixar alguém contente ou descontente; Ela é absoluta; ela não ouve ninguém. Aquete que está colhendo esperanças para realizar um ideal, deve prosseguir colhendo tudo aquilo que lhe é útil e necessário. Nada se perde diante da Eternidade, nem mesmo uma partícula de nossos pensamentos. Tudo é vinculado ao mistério de existir. Seria loucura preocuparmo-nos com o que os outros pensam de nós porque a pessoa que age bondosamente,

— Conclui na página 4

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO REGIONALISTA
Publicação às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

PORTE  PAGO

Ao correr da pena

Tempo de férias e os transportes

Quem tem de se deslocar enfrenta dificuldades e óbices que bem podiam evitar-se se houvesse um melhor sentido de cativar e de atrair os passageiros, alimentando assim o desejo de viajar.

Ir de Guimarães a Lisboa em caminho de ferro é contrariado pelos aborrecimentos que tem de suportar. Mudar de comboio na Trofa para a composição que o leve a Campanhã e nesta estação, nova mudança para o comboio directo à capital — estação de Santa Apolónia — distante da parte central da cidade com as dificuldades de conseguir transporte que o leve aonde existem os hotéis. É uma viagem preocupante, massadora, apesar dos comboios actuais possuírem belas e cómodas carruagens, tanto na linha de Guimarães como na de Lisboa.

Mas quanto ao percurso, com as suas mudanças, com as suas incertezas a respeito de lugares — fomos testemunha de muitos casos em que os passageiros tiveram de aguentar uma viagem

CONCLUI NA PAGINA 5

Lamento sobre HIROSHIMA E NAGASAKI

Era o despertar do dia,
O crepitar sereno do Sol.
Era o levantar de uma nuvem,
O cair compassado das crianças
D'olhos fixos na esperança!
Sacrifícios dos que sonharam
Uma terra florida.
Despida de ervas daninhas,
Longo pesadelo,
Longa noite sem crepúsculo nem estrela!

Era sem rodeios
A DESTRUIÇÃO!...

Nesse dia o poeta escrevera
Com tinta negra,
Na alva folha da cidade:
— «Porquê isto, meu Deus!»

Hoje, após longos anos de luta
Pela reconstrução da cidade
Destruída por um punhado de areias,
Ainda brilha no céu
O fogo ardente das armas,
Ainda o poeta escreve a negro
Na deleitosa brancura moral
Da cidade à beira do abismo:
— «Porquê isto, meu Deus?»
Oh! malhas que o império tece!...

J. M. V.

Breves reflexões

A História de Portugal está repleta de factos notáveis e de figuras insígnies. Heróis, santos, guerreiros, homens de aventuras, destemidos e intrépidos, que defrontaram perigos. Assim se fez uma pequena - grande nação, que deu novos mundos ao mundo, como cantou o E'pico. O destemor e o génio de Portugal andarem por esse mundo fóra, através dos séculos. Duma nesga de terra peninsular irradiou uma heroicidade inenarrável, um sentido de descoberta e aventura que nenhum outro povo terá igualado. Aí está um motivo de orgulho para todos os portugueses.

Se é certo que não devemos prender-nos demasiado ao passado para não tolhermos os objectivos do futuro, ou procurar nele apenas causas de embevecimento e grandeza, impõe-se-nos, todavia, o dever de lhe pres-

Conclui na página 2

REPAROS DE PERTO E DE LONGE

(Conclusão da 1.ª pág.)

citadina e o povo colaborou. Antes e nos dias dos festejos, a animação e o clima eram de características verdadeiramente «Gualterianas». Nos principais dias, milhares de pessoas «inundaram» ruas e largos, cantaram, dançaram e divertiram-se, em arraiáls e ballaricos populares, com música, folclore e uns foguetes e replques de vez em quando... Andou por aí um mar de gente.

Deduz-se que de umas feiras e de uns festejos que poderiam ser simples, o povo e um pequeno mas bem delineado programa os transformaram em festas que não envergonharam, já que houve, também, um cortejo histórico que causou sucesso e agrado.

Demonstração de baírrismo, sim, senhores, a anotámos por tudo o que vimos e se procurou «ampliar» quase sem tempo e sem dinheiro.

Esse baírrismo tornou possível uma realidade: que não se sentissem frustradas na sua curiosidade os milhares de pessoas, portuguesas e não portuguesas, que nos visitaram.

Por conta própria

Os governadores da província canadiana de Ontário decidiram transferir para os presos parte dos encargos com a manutenção das celas. A medida afecta principalmente os infractores da lei que só cumprem a pena nos dias feriados, tendo assim a possibilidade de trabalhar e, por conseguinte, receber um salário. De agora em diante, pagarão cinco dolares por cada dia que passem na prisão. Visto que todas as semanas passam pelas prisões de Ontário uns 425 «presos provisórios», as autoridades pensam ganhar uns 200 mil dolares por ano. «Passaram os tempos do descanso grátis», declarou Frank Drea, ministro dos Serviços Correccionais da província.

Obra louvável

A colocação de semáforos em pontos essenciais da cidade, para regular e facilitar o trânsito, é uma obra louvável da Câmara Municipal de Guimarães.

Os nossos louvores, portanto, bem justos, allás.

Numa terra sem artérias periféricas para o necessário desvio do tráfego rodoviário, as zonas centrais são «esmagadas» com um afluxo tremendo que cria enervantes problemas aos automobilistas e ao povo, com «engarramentos» sucessivos e monstros que fazem perder a calma. E' evidente que os semáforos, muito úteis, não resolvem, porém, este problema fundamental. Há necessidade, cada vez maior, de se pensar a sério nele e de realizar projectos e perspectivar soluções as mais adequadas.

Há ocasiões em que quase é

"O COMERCIO DE GUIMARAES"

está à venda no

QUIOSQUE BASTOS

impossível andar por algumas ruas de Guimarães. Sem perigos e sem intranquilidades.

Mais vale tarde que nunca

Durante a Segunda Guerra Mundial, o norte-americano Calvin Graham, de 12 anos de idade, decidiu entrar para a Marinha de Guerra. Como não o podia fazer, devido à sua pouca idade, falsificou os documentos. Combateu, foi ferido e condecorado em várias ocasiões. Quando se descobriu a falsificação, foi dado de baixa como burlão, ficando privado de todos os privilégios que se concedem aos veteranos, desacreditado e em dificuldades para arranjar trabalho. Passou 34 anos à espera que lhe fizessem justiça. Este ano, a U. S. Navy decidiu, enfim, rever aquela decisão e, desde há pouco tempo, Calvin Graham é um desmobilizado de «honra». Ao inteirar-se disso, Calvin só teve um comentário: «Mais vale tarde que nunca!».

Devagar se vai ao longe...

Assim não pensam alguns senhores do volante ao passar em algumas ruas, mesmo citadinas, com grande movimento de pessoas e crianças.

A mania das velocidades põe em perigo a vida de uns e de outros. Mas é, sobretudo, na vida dos que têm de andar a pé por aí que nós pensamos...

JORNALIS E JORNALISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

repudiar o boato que se infiltra tendenciosamente, de desmentir insinuações capciosas, de denunciar uma traficância confusa ou uma manobra tortuosa.

O paradoxo da nossa profissão é que a vivemos numa pressa quase absurda e simultaneamente conseguimos deter a marcha do tempo. Estamos em toda a parte, e em parte alguma, como se vivéssemos uma nova dimensão do espaço.

Trazemos o mundo e a vida para a nossa mesa de trabalho, laboratório onde a alma do jornal se reproduz em mil vidas, alambique magnífico e monstruoso que reproduz febrilmente acontecimentos e notícia, computador prodigioso que resolve em redondos e itálicos as complexas equações da prosa. Escrevemos para viver, mas também como que impelidos por este demónio sagrado, que na génese de todas as vocações exige dedicação ilimitada, sacrifícios que são um suicídio lento.

A Imprensa regional, que outrora se designava por «pequena Imprensa» embora não possa estar ombro a ombro com a Imprensa que é naturalmente «grande», pelos recursos de que dispõe, já atingiu contudo a estatura simbó-

CONSELHOS DE UM MÉDICO:

Poupe os seus micróbios

O nosso organismo, e em particular, o tubo digestivo, está povoado por uma multidão de micróbios, muitos deles poucos desejáveis. E se estes não se manifestam é somente porqu no meio se encontram micróbios que nos defendem.

O melhor exemplo é o intestino, pois possui a microflora mais rica. Quando está normal contém, sobretudo, tacobacilos e bacilos intestinais e muito poucos micróbios de putrefacção. As duas primeiras categorias de micróbios efectuam um trabalho importante: produzem fermentos, ajudam a digestão e produzem, por si, vitaminas, impedindo assim a actividade dos micróbios de putrefacção. E, sobretudo, impedem a reprodução de agentes de doenças infecciosas. Mas, a flora intestinal é particularmente sensível às acções desfavoráveis. Suponhamos que uma pessoa é atingida subitamente por uma disenteria, febre tifoide ou uma intoxicação alimentar. O equilíbrio biológico da flora intestinal pode então ser destruído. Chama-se a isso desbacterose.

A absorção incontrolada de antibióticos pode ser uma outra causa desta doença. Um doente pode ingeri-los pelas razões mais diversas mas os intestinos são afectados. Ao medicamentar-se a si próprio, o doente esquece-se que o antibiótico não só vai matar os micróbios nocivos mas também os benéficos. Quando é o médico a prescrevê-los terá em conta os aspectos secundários e reduzi-los à ao mínimo.

Nem sempre é fácil diagnosticar a desbacterose. Esta é acompanhada, normalmente, por doenças intestinais crónicas, hipoaci-

dez e constipação crónica. Só as análises bacteriológicas podem revelar as modificações sofridas na microflora. O tratamento é prolongado e, muitas vezes, nem os medicamentos nem a alimentação resolvem o problema. A via mais segura consiste em repovoar o intestino dos seus habitantes e defensores legítimos.

No fim do século passado o biólogo russo Ivan Metchnikov propôs coalhar o leite por meio de lacto-bacilos que, segundo ele, impediriam a multiplicação de bactérias de putrefacção. A ideia de um antagonismo entre os micróbios ajudou os cientistas na investigação de medicamentos capazes de permitirem a restituição da microflora intestinal. Actualmente, a indústria farmacêutica produz em quantidade produtos biológicos tais como a colibacteriana, a bifidobacteriana, o bifiról, a lactobacteriana, entre outros. Trata-se de bactérias desidratadas mas vivas que se instalam no intestino e, impedem o desenvolvimento de micróbios indesejáveis.

O tratamento à base de bactérias é bastante prolongado; mantém-se até ao momento em que a flora intestinal se restabelece.

Depois de uma infecção como uma angina, por exemplo, pode reaparecer. Por isso, o médico prescreve por vezes um novo tratamento por mais seis meses. Os estudos realizados sobre a desbacterose são relativamente recentes e a maior das pessoas está longe de ter consciência das consequências desta doença.

Larissa Krums.

(Doutora em ciências médicas).

Acidente mortal

Na passada segunda-feira foi atropelado mortalmente quando atravessava a Rua de S. Gonçalo, nesta cidade, o sr. Sebastião Ferreira, casado, de 66 anos, residente naquela mesma rua, por um automóvel de serviço público, conduzido por Agostinho de Sousa e Silva, casado, residente em S. Jorge de Vilela, concelho de Felgueiras.

O infeliz sinistrado ainda foi conduzido ao Hospital Regional de Guimarães, mas não tendo resistido aos ferimentos sofridos, faleceu horas depois.

mente Sancho Pança, com o seu entusiasmo de viver.

E' no fogo desse entusiasmo que, contra todos os ventos desabridos, contra todas as pedradas que nos atiram, se forjam as armaduras de aço...

Jorge Ramos

Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

tar o culto devido e envolvemos na nossa admiração patriótica as suas figuras mais notáveis.

O pequeno cortejo histórico que se realizou nesta cidade, foi causa de reflexão para todos quantos encontram na história-pátria páginas imortais de heroísmo, de devoção e fé. Os homens podem desentenderem-se em questões políticas e na forma de solução dos vários e complexos problemas sociais, mas uma coisa é certa: a Pátria e a independência nacional têm de sobrelevar-se a todos os motivos de quezílias e fixar-nos numa posição de intransigência. Assim é que está certo.

Morreu Paulo VI e a Igreja está de luto. Morreu um Papa insigne e um dos mais notáveis reformadores da Igreja. O seu pontificado desenvolveu-se em tempos muito difíceis. Mas não há dúvida que ele soube prestigiar a Igreja e dominar muitos problemas que se lhe depararam, à luz do Evangelho. A luta social que desenvolveu, principiou, principalmente, no chamado *arcebispo vermelho*, quando foi indicado para arcebispo de Milão.

Escreveu um seu biógrafo:

«Paulo VI comportou-se como um verdadeiro chefe de Estado moderno, num permanente ciclo de audiências, em deslocações a centros de cristandade, intervindo em todos os grandes acontecimentos do seu pontificado. Desde o encontro pessoal, à mensagem secreta, à homilia dos domingos—ele representou um «príncipe da igreja» da era da comunicação social, das relações públicas, do sentido da participação da Igreja na construção do Mundo Novo para não se ver ultrapassado por ele.

Lembre-se, a propósito, uma sua carta apostólica concedendo aos católicos «maior liberdade para cooperarem nos movimentos socialistas».

Um Papa do nosso tempo, que procurou inserir a Igreja nos grandes problemas sociais, dando-lhe o lugar devido.

J. de G.

DAMIÃO ALFAIATE

comunica aos seus estimados clientes a sua partida para Barcelona, aonde vai estagiar na Academia Internacional do Corte 'Pocosa'

AO CORRER DA PENA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

Porto-Lisboa de pé por não terem um lugar sentado! Viajar assim é uma autêntica condenação...

—Por que não há ainda carruagens directas entre Guimarães e Lisboa de modo a evitar esses transbordos?

Se a bitola da linha é diferente, porque não a modificam?

■ Não se faz isso, como não se procura oferecer aos passageiros as melhores facilidades e evitar-lhes os menores transtornos, possibilitando assim o aparecimento de um competidor que tenta fazer concorrência, apesar das deficiências e imprevidências condenáveis que possui através de uma empresa de transportes rodoviários directos entre Guimarães e Lisboa e vice-versa. Experimentámos o serviço, saindo da Central de Camionagem da Rua Dr. Alfredo Pimenta num veículo superlotado e impróprio para uma viagem de tal natureza, com um atraso de uma hora e um quarto da tabela e chegámos ao Parque Eduardo VII às 24 horas com um atraso de 3 HORAS!!

Para as pessoas de família que nos esperavam esta demora foi motivo de naturais preocupações e ansiedades.

Não é, como se vê, aliciante este novo meio de transporte entre as duas cidades, nem tampouco tem qualidades que ofereçam garantia de bem servir por não disporem de transportes de longo curso, mais aptas para estes serviços, não sendo possível cumprir horários estabelecidos, nem manter uma velocidade normal.

Todavia, não faltam passageiros, dado o seu preço mais barato e com grande utilidade de sair do centro de uma cidade para o centro de outra, sem transbordos, sem estações distantes, sem os inconvenientes resultantes de todos esses transtornos que o caminho de ferro não soube anular e evitar.

No entanto, a C. P. é e será sempre o meio de transporte mais útil se se aperfeiçoar e lutar contra a concorrência. Os passageiros têm de ser atraídos pelo bom serviço e pela facilidade de comunicações que lhes possam oferecer.

O Parque do Estádio Municipal

Tivemos ocasião de presenciar a limpeza do Parque em referência, ao corte de árvores destrocadas e de outras secas, a uma poda ligeira, enquanto se removiam o lixo e os detritos que o incivismo de alguns para ali fez depósito numa impunidade afrontosa. Pena foi que a retirada do lixo não incluiu também os carros que fazem estacionamento sob o arvoredado, depois de terem destruído em parte a sebe que envolvia os terrenos, porque, os maus actos que se praticam têm sempre continuadores num despique lamentável de má educação.

Toda esta zona verde está num estado de degradação, a ponto de se tornar num centro de campismo indesejável de ciganos e em pastio de jumentos e cavalos, como se se tratasse de uma aldeola transtagana.

Isto quase no centro da cidade!...

Já aqui tivemos ocasião de sugerir o rodear os terrenos deste Parque com um murete que evitasse a entrada dos carros e no lado do declive de segurança das terras, aproveitando a pedra de demolições, — mais dela enterrada na terraplanagem da urbanização do local do Poente de Santa Luzia. Esse muro não era mais do que uma defesa, absolutamente necessária, dado o atraso educacional das massas com e sem gravata! Nisso, não há classes... nem categorias...

Chamamos no entanto a atenção de se proceder ao complemento da moldura de arvoredado em toda a periferia, com a abertura da nova artéria desde a Rua de São Gonçalo de modo a embelezar melhor o local e envolver todo o Estádio com árvores de belo porte e frondosas.

Outras duas necessidades se impõe sejam retiradas: uma, a feira semanal; a outra, a Central de Camionagem, ambas situadas com carácter provisório, mas entre nós, seja vício ou defeito, o provisório passa a definitivo através o tempo. A retirada destes dois atranquilhos era o maior benefício que esta parte da cidade poderia receber.

Sugerir é fácil, mas fazer...

Podem-nos acusar de que somos fáceis em sugerir e lembrar obras e melhoramentos que para os realizar é necessário disponibilidades avultadas, porque, no momento actual as obras custam rios de dinheiro que não há nos cofres municipais, dado o seu estado de penúria a que estão sujeitos, sem receitas suficientes, apesar das promessas que lhes foram feitas e a própria Constituição o dispõe.

As finanças municipais estão pelas ruas da amargura, enquanto os encargos dos serviços quase ultrapassam o volume das receitas, pouco ou nada restando para satisfazer as necessidades mais urgentes, a não ser nos remendos...

A má política que afecta as autarquias locais tem comprometido a sua existência, em virtude das suas despesas terem aumentado numa margem tremenda enquanto as suas receitas não se alteram na mesma ordem de ideias e correspondência. A deserção de membros municipais é um sintoma de mal estar político que denuncia uma crise difícil de resolver.

E' estranho que os municípios se afundem em dividas e em necessidades de toda a ordem. Que haja inúmeros desempregados e faltem grande quantidade de obras e de melhoramentos de que as populações carecem e se devotem a conseguilas, solicitando-as, com o maior interesse e cuja resposta lhes é dada lembrando a austeridade que se atravessa e com a falta de dinheiro.

Mas o ex-Primeiro Ministro Dr. Mário Soares, numa entre-

A VOZ DOS OUTROS

Estratégia euro-africana

«Agostinho Neto enfrentou uma delicada crise no interior do M. P. L. A. a seguir ao fracasso nitista, e Ramalho Eanes precisou de se concentrar, a certa altura, na superação do vazio que se sucedeu à queda do I Governo Constitucional. Outros factores terão sido igualmente ponderados, desde o posicionamento de Agostinho Neto na complexa relação de forças políticas no terreno angolano até à sensibilidade ainda muito viva dos regressados das antigas colónias.

Um dado adquirido, para a maioria dos observadores, era, porém, o interesse dos dois presidentes em desbloquear uma situação, evitando candidatos a «interlocutores privilegiados» que apareceram pelo caminho a oferecer os seus préstimos, valha a verdade que não só a Belém como a S. Bento.

E se esse propósito surgia objectivamente vantajoso tanto para Angola como para Portugal, também não se lhe atribuía menor importância no tabuleiro internacional, onde a aproximação poderia ser encarada, a Ocidente, como uma abertura do regime marxista-leninista, e a Leste, como uma flexibilidade desejável para servir de contraponto ao crescente de acusações de envolvimento soviético-cubano em África. Nas últimas semanas, Carter tem-se desdobrado em garantias para com Luanda, e Fidel Castro já declarou publicamente o seu apoio à política de Carter.

Consciente embora que somos um país que «devido à sua pequenez» não pode tentar interferir em problemas que ultrapassam «o âmbito das suas possibilidades», Ramalho Eanes sentiu, porém, que seria este o momento oportuno para dar o passo decisivo e completar os esforços desenvolvidos pela diplomacia portuguesa, para salvaguardar numerosos interesses em causa, «não numa perspectiva imediatista e mediocre, mas numa perspectiva alargada e histórica».

«Diário de Notícias».

SR. AUTOMOBILISTA :

Não pare, nem obstrua as passadeiras. Elas pertencem aos peões.

vista recente, afirmou que nunca o Banco de Portugal teve tanto dinheiro em cofre!

O dinheiro ao satisfazer as necessidades do povo cria riqueza dando que fazer a quem precisa de trabalhar. Mas, encerrado num cofre não faz milagres, nem fomenta o desenvolvimento.

O novo Primeiro Ministro, Eng.º Nobre da Costa tem muito que fazer neste sentido, porque até aqui nada mais se tem feito do que palavras, comícios e política barata de partidos...

O país tem de progredir para sair do seu atraso e trabalhar para se desenvolver.

Os municípios precisam de conquistar a sua autonomia para serem úteis às populações e o Governo ao conceder-lha, ganha mais liberdade para se dedicar em dirigir a Nação, livrando-a dos escolhos de dentro e de fóra que a ameaçam perigosamente.

O país quer uma política portuguesa, servida por portugueses, como os Poderes Locais têm de ser dirigidos dedicadamente pelos naturais, com devoção, com fervor e com bairrismo.

E' que são tantas as necessidades por satisfazer e tantos anseios de progresso, que a política partidária deixa de ter lugar por se tornar num instrumento de desunião e de frustrações.

A. F.

Portugal e o Mercado Comum

Numa entrevista que concedeu a J. M. Pereira da Costa, o ex-ministro do Trabalho, Maldonado Gonelha, interrogado a propósito das «implicações que terá a futura e ainda longínqua integração do nosso País na C.E.E.», disse:

«Já tive ocasião de dizer no Conselho de Ministros que estou neste momento, muito mais preocupado com a hipótese de que alguns países da Europa procuraram resolver, de forma egoísta, os seus problemas individualmente, e nos criem outro problema, que é termos que receber emigrantes. Existiu uma situação, em França, que me tem preocupado, embora para os portugueses ainda não tenha tido qualquer reflexo, penso eu, devido às nossas relações com aquele país. Contudo, seria preocupante se tivesse acatado a anunciada fórmula que está a ser oferecida aos emigrantes, em França, de lhes darem cem contos a troco do regresso a Portugal.

Essa medida seria muito perigosa, pois a nossa situação é quase miraculosa. Até 1973 saíram de Portugal entre 120 a 130 mil emigrantes por ano. Depois, em virtude da crise internacional limitar a emigração, nestes últimos anos ficaram em Portugal 600 mil pessoas que em condições anteriores teriam saído. Para além disso, com os desalojados das ex-colónias, vieram para Portugal cerca de 800 mil pessoas. Por outro lado, se se pensar que tínhamos um contingente militar entre os 150 e 200 mil homens, que hoje está reduzido a 20 mil, isto significa que temos, um milhão de pessoas a mais na população».

«O País».

Denúncias legalizadas e remuneradas

Preconizar a denúncia de professores e familiares que se rebelassem contra ditames da ideologia oficial foi, sem dúvida, o cúmulo da violenta repressão ideológica de que foi alvo a Humanidade nos regimes mais execráveis e combatidos do séculos XX. Como

IMPORTANTE CONCERTO

nos Paços dos Duques de Bragança

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Guimarães, realizar-se-á no dia 4 do próximo mês de Setembro, pelas 21,30 horas, nos Paços dos Duques de Bragança, um sensacional concerto pelo CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA — actualmente em digressão pela Bulgária — que constará de música tradicional portuguesa, música contemporânea, peças profanas do Renascimento e música sacra de diferentes épocas.

A direcção artística estará a cargo do Maestro Francisco d'Orey.

qualificar o facto de vermos, agora, em Portugal, insidiosamente, através de um diploma legal, a denúncia como forma de «moralização» dos deveres fiscais não cumpridos? E tanto mais grave é esta medida quanto fomenta e premeia a denúncia através do interesse pecuniário e, para mais, feita de forma escrita, vinculativa, burocrática.

Como compreender que se legalize o que toda a vida ouvimos condenar às pessoas bem formadas como a mais abjecta forma de relação entre indivíduos, a delação? Que interesses colectivos nos poderão ser evocados, justificativos da acção de denunciar, que os prosélitos do nacional-socialismo não tenham evocado também?

E' pena que os democratas portugueses, normalmente prontos a repudiar tudo o que seja violação de direitos humanos, tenham respondido tão frouxamente a esta calamidade legislativa, bem mais grave por ser ao nível dos princípios que outros problemas que tanta tinta tem feito correr. Pois se até Marcelo Caetano acabou com os «bufos» das licenças de isqueiro!...

Esta medida, a ser posta em prática, o que nos repugna aceitar, entra em casa de cada um, destruindo as bases do convívio social e da confiança entre os cidadãos. Desejar-se-á, porventura, que enquanto antigamente se não podia falar de política com medo do vizinho, hoje nem de impostos se possa falar? Será este o caminho a percorrer para ver finalmente a consciência cívica tornada uma realidade de todos os dias, neste país?

«Diário Popular».

Equipamentos ultra-modernos

Os serviços costeiros italianos foram obrigados durante muito tempo a constatar apenas que os contrabandistas faziam passar, por via marítima, cigarros e droga para Nápoles. Finalmente, descobriram o equipamento electrónico ultramoderno dos contrabandistas, que seguiam pelo écran todos os movimentos dos barcos costeiros, prevenindo assim os seus cúmplices do perigo.

A. N. P.

DESPORTO

— FUTEBOL —

O Vitória na Póvoa de Varzim



Inicia-se no próximo domingo o campeonato nacional da I divisão. O Vitória deslocar-se-á à Póvoa de Varzim para defrontar a equipa local.

Convencidos estamos que desportistas vimaranenses estarão presentes em grande número, na primeira «saída» de bola para, desportivamente, darem um incentivo moral à equipa e «dizer-lhe» que estamos com ela e com ela estaremos nas boas e nas más horas, que de tudo isto é feito o desporto. Os resultados agradáveis e desagradáveis têm de aceitar-se com a cabeça erguida, sem, no entanto, deixar de usar-se o direito de crítica, quando oportuna, a qual tem de ser serena e construtiva.

A Direcção do Vitória tem desenvolvido uma tarefa notável. É preciso reconhecer esta verdade e apoiá-la entusiasticamente, ajudando-a e estimulando-a. Só assim, com a colaboração de todos, poderemos fazer um Vitória ainda maior e «obrigá-lo» a dar, não um passo, mas muitos passos em frente, para honra de Guimarães.

A equipa foi valorizada e há projectos de grandes realizações. A equipa directiva é uma grande equipa e há que ajudá-la sempre, em todas as circunstâncias.

Boa sorte, VITÓRIA!

Terreno-Vende-se

No Alto da Bandeira, Creixomil, vende-se área de terreno de 1.450 metros quadrados, aproximadamente. Bem situado, próprio para construção e junto do caminho público.

Trata: Boutique CARLA, Rua da Rainha, 35—tel. 41388—Guimarães.

QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

Instalações eléctricas

EM GERAL

Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, L.DA

Rua de S. Gonçalo, 1052 1.º 68

Rua de Alcobaça, 59 1.º 63

Telefone 42258 1.º 9

GUIMARAES

Se é bom vimaranense inscreva-se sócio dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.

APARTAMENTOS DE LUXO

VENDEM-SE

Situados na melhor zona residencial da cidade na Urbanização da Quintã (Centro da Cidade), com:

3 QUARTOS, 3 banhos, sala comum c/ fogão de sala, cozinha, despensa e marquise, forrados a papel e alcatifados, c/ aquecimento, exaustão e trituração, prontos a habitar, e

1 QUARTO, sala, banho, cozinha c/ marquise, roupeiros, forrados a papel e alcatifado, aquecimento, etc., em construção;

3 QUARTOS, m/ 1, 2 banhos, sala comum, cozinha c/ marquise, roupeiros, forrados a papel e alcatifa, aquecimento e outros requisitos, em construção;

LOJAS COMERCIAIS E CAVES, em zona citadina proporcionável a qualquer tipo de comercialização, umas em fase de acabamento e outras em construção.

Aproveite a isenção de sisa

CONTACTE-NOS

A. F. DE SOUSA

URBANIZAÇÃO DA QUINTÃ

Telefs. 41848-41364

GUIMARAES

COM A VIDA

NÃO SE BRINCA!



Somos a MUTUAL
Temos mais de 60 anos de experiência em seguros, sempre em expansão, e recentemente começamos a segurar VIDA.

Aproveitamos, desse modo, da nossa experiência como Seguradora e da evolução que esse Ramo tem experimentado nos últimos anos.

Temos pois um seguro de VIDA actualizado, longamente estudado, com 32 modalidades diferentes à sua disposição. Uma delas adapta-se certamente às suas necessidades.

O seguro de VIDA não se destina apenas a proteger os seus familiares. A Apólice de VIDA oferece também diversas vantagens ao próprio Segurado.

Somos a MUTUAL. Consulte-nos e estudaremos o seu caso, sem compromisso, no Porto-R. Fernandes Tomás, 797, ou no nosso Escritório mais próximo:

Av. Conde de Margaride, 392 - 1.º - Telef. 40890 — GUIMARAES

MUTUAL ★ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Câmara Municipal de Guimarães

AVISO

É aberto concurso para apresentação duma medalha comemorativa da Cidade de Guimarães.

O concurso é aberto a todas as pessoas ou entidades que a ele queiram concorrer;

O prazo da entrega dos trabalhos é de 90 dias a contar da data da publicação do presente aviso;

As medalhas deverão ter, preferentemente, o diâmetro de 10 centímetros e fazer referência às datas significativas para o Concelho, nomeadamente 1128 (Batalha de S. Mamede), 1372 (tratado anglo-luso), 1855 (elevação de Vila a Cidade), 1977 (passagem a Concelho Urbano de 1.ª ordem) e 1978 (tratado luso-espanhol).

Os originais, premiados ou não, ficarão pertença deste Município;

Os trabalhos serão entregues em sobrescrito fechado e lacrado com indicação duma sigla ou pseudónimo acompanhado de um outro sobrescrito dentro do qual se encontre essa sigla ou pseudónimo e o verdadeiro nome do autor;

Este último sobrescrito só será aberto depois do júri ter procedido à classificação dos trabalhos concorrentes;

São estabelecidos dois prémios de 15 000\$00 e 7 500\$00, para galardoar os trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente.

Guimarães, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara, em exercício,

António Faria Martins

JULGAMENTO

Conclusão da 1.ª página

normalmente, está isenta de qualquer julgamento e é, por natureza, superior às leis sociais.

Eis a essência do bom viver: «Quem se preocupa com realizações férteis é superior por natureza divina; é uma pessoa digna de méritos e que deve servir de exemplo às outras».

R. S.

Farmácias de Serviço

Hoje — Pereira — telefone, 4 29 50

Amanhã — Barbosa — telef., 4 01 84

Domingo — Nobel — telefone, 4 01 99

Segunda — Praça — telefone, 4 0 07

Terça — Lobo — telefone, 4 11 24

Quarta — D. Machado — tel. 4 0 4 24

Quinta — Horus — telef., 4 23 29

CINEMA SÃO MAMEDE

Sábado, às 15,30 e 21,30 horas, A quadrilha Selvagem.

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas O borrachinho.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, Pânico em Needle Park.

Quinta e sexta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, Bocácio 70.

CHAPAS PERFURADAS

— CRIVOS —

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B-LISBOA

— Telefone, 88 51 63 —

RUI GARRIAPA DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santo António, 131-1.º

— GUIMARAES —

O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão: || Preço avulso Rua D. João I, 59-61, — Telefone 42508 — GUIMARAES || 4\$00